

Público é voyeur em 'Amor e Restos Humanos'

Para acompanhar peça que estreia hoje, espectador acomoda-se em bancada a 2m 10 abso-

UBIRATAN BRASIL

Carol e Davi formam um casal nada convencional – ex-amantes, buscam agora novos relacionamentos, ele com outros homens, e ela, insatisfeita com os parceiros, arrisca um caso com outra mulher. Os desencontros na vida de cada um é o tema da peça *Amor e Restos Humanos*, que estreia hoje, no Teatro Sérgio Cardoso. E, numa época

em que o voyeurismo se tornou rotina, o espetáculo oferece um atrativo adicional ao público, que acompanha as desventuras do casal em uma arquibancada a 2m 10 do solo.

TEXTO TAMBÉM INSPIROU UM FILME

"Como muitas cenas acontecem simultaneamente, as pessoas podem, àquela altura, escolher o que acompanhar", comenta o diretor Carlos Gradim, do grupo mineiro Odcon Companhia Teatral.

A estrutura em que os atores

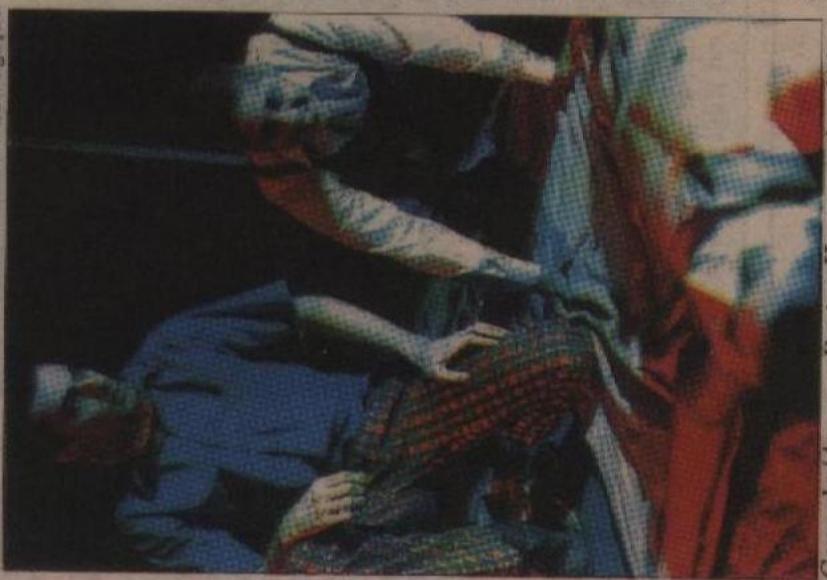
atuam é engenhosa, formando uma espécie de gaiola de ferro também suspensa, mas a 2 metros do chão. "Isso permite que o espectador tenha a sensação de ver algo sem permitir, como se olhasse através de uma persiana," conta Gradim.

Amor e Restos Humanos foi escrita pelo canadense Brad Fraser nos anos 80 e o título original aponta para o caminho que seguirá sua dramaturgia de Fraser, que escreveria depois *Pobre Super-Homem*, cuja montagem em São Paulo, dirigida por Sérgio Ferreira há dois anos, foi bem-sucedida. A busca obsessiva pelo amor

ideal marca a vida de Davi e Carol, cujos relacionamentos normalmente terminam em frustração e a inevitável solidão. "Infelizmente, é o retrato da sociedade atual, especialmente das grandes cidades", afirma o diretor, que passou por momentos semelhantes, quando decidiu morar em São Paulo, vindo de Belo Horizonte.

Há dez anos, Gradim descobriu-se sem amigos e diante de

Kika Antunes/Divulgação



Cena de 'Amor e Restos Humanos': sólido

nodo em que encontro de personagens de qualidade du-
descobriu o contato do-
de Brad Fraser, que peca
valor exorbitante (US\$
para liberar a nontage-
leira. "Apresentei todas
cuidades financeiras ei-
das por qualquer compa-
teatro no Brasil e acabei
cendo-o a liberar por um
bem camaráda", conta G-
radim. "Trata-se de um ponto
final do projeto, pois pen-
so, a cena que mais lhe i-
sa", conta Gradim, que co-
assistiu às apresentações
xo da arquivancada. "Di-
servo a movimentação da-
cas dos espectadores, o-
muito curioso."

Amor e Restos Humanos: Direção Ca-
gradim. De quinta a sáb-
às 18h30; domingo, às 2-
horas. R\$ 10,00 e R\$ 5,00.
Teatro Sérgio Cardoso
Mezanino. Rua Rui Bar-
153, tel. 288-0136. Até 61

SERVIÇO

Amor e Restos Humanos: Direção Ca-
gradim. De quinta a sáb-
às 18h30; domingo, às 2-
horas. R\$ 10,00 e R\$ 5,00.
Teatro Sérgio Cardoso
Mezanino. Rua Rui Bar-
153, tel. 288-0136. Até 61

Depois de muita procura, pe-